

Algés, Fevereiro de 2005

Caros amigos,

Fim de Ano. Princípio de Ano. Tempo de balanço, tempo de reflexão.

Arrumar a casa, começar uma nova dieta, propor mudanças, preparar o futuro, que afinal está logo ali... depois da curva.

Olho a foto recente do grupo de Doutores Palhaços reunido, e custo a acreditar! Somos doze! E pensar que no início era só um sonho, que virou semente, que, regada e adubada, germinou neste grupo fantástico de pessoas trabalhando todas juntas pelo mesmo ideal.

Volto a olhar... na foto os “doutores” transbordam de ternura, graça, curiosidade e alegria...

Que bom saber que todas as semanas sete hospitais em Portugal recebem essas figuras coloridas e cheias de vida.

Que bom saber que cada vez mais os profissionais de saúde confiam e contam connosco, e que os pais vêem em nós um apoio especial.

Que bom saber que temos tantos amigos, e que não teríamos conseguido chegar aqui sem a ajuda valiosa de muita gente boa – pessoas “físicas e jurídicas” – mas, essencialmente, boas pessoas.

O balanço de 2004 é positivo. Porém, estamos certos de que ainda há muito por fazer...

Planos para o futuro... fazer com que todas as crianças hospitalizadas (em Portugal) possam ter contacto directo, imediato – e do terceiro grau – com o Doutor Palhaço mais doce e trapalhão que elas jamais imaginaram...

Nosso desafio? Continuar a crescer, mantendo sempre em mente que tudo o que fazemos, cada cêntimo que recebemos, cada gesto, tudo o que move esta sempre crescente “Operação” tem uma única motivação: levar alegria e felicidade à criança hospitalizada.

Sinceramente,

Beatriz Quintella - Presidente e Palhaço



2004 – Relatório de Actividades

DESTAQUES 2004

Parceiro por 3 anos

A Glaxo Smith Kline, nosso parceiro desde o primeiro momento, assinou um protocolo de apoio por três anos. **VIVA!**

Protocolo Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian

Assinamos um protocolo de colaboração com a Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian com o qual estamos MUITO orgulhosos.

3 Novos hospitais

Em 2004 acrescentamos 3 novos Hospitais ao nosso projecto:

- ⇒ Garcia da Orta
- ⇒ Pediátrico de Coimbra
- ⇒ IPO do Porto

6 Novos Palhaços

Após uma audição com 30 artistas, foram escolhidos 6 novos “Doutores Palhaços” que, depois da formação intensiva e de uma fase de estágio de 8 meses, passaram em Dezembro a integrar a equipa como palhaços juniores.

280 visitas

aproximadamente 19.000 crianças visitadas



2004 – Relatório de Actividades

PROGRAMA DE ACTUAÇÃO

Os hospitais que fazem parte do nosso programa recebem visitas durante **42 semanas** por ano:

- Hospital Santa Maria – 2ª e 3ª feira
- Hospital D. Estefânia – 2ª e 3ª feira
- Hospital São Francisco Xavier – 5ª feira
- IPO de Lisboa – 2ª e 3ª feira
- Hospital Garcia D’orta – 3ª feira
- Hospital Pediátrico de Coimbra – 2ª e 4ª feira
- IPO do Porto – 3ª feira

DIRECÇÃO ARTÍSTICA

FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA OS “DOCTORES PALHAÇOS”

Formação Hospitalar

- “O Desenvolvimento da Criança”, Com Dra. Cecília Galvão – H. D. Estefânia
- “A Enfermagem Pediátrica”, Com Enf. Isabel Malheiro - E. S. E. Calouste Gulbenkian
- “A criança, a família e o diagnóstico de cancro”, Com Dra. Maria de Jesus - IPO

Artística - Formação Externa

- “A Viagem do Clown”, Formador: André Riot-Sarcey -Chapitô, Lisboa
- “Liberating your inner clown”, Formador: Shobi Dobi, Lousã

Artística - Formação Interna

- Formação nas áreas de improvisação e trabalho em dupla, Coordenadores: Mark e Bia
Encontros Mensais
- Desenvolvimento da personagem, Coordenação: Ana Piu



2004 – Relatório de Actividades

DOUTORES PALHAÇOS

Audições

Recebemos 30 candidatos em dois dias de audições e entrevistas para a primeira fase.

Doze candidatos passaram para a segunda fase, que se deu em dois dias: no primeiro foi realizado um workshop com exercícios, jogos e apresentações, e o segundo foi dia de vestir a bata e trabalhar em duplas durante 1 hora num serviço do Hospital Dona Estefânia.

Convidamos 6 candidatos a juntarem-se a nós como estagiários e futuros doutores palhaços, e mais 5 candidatos a participarem da primeira semana de formação intensiva, prevendo uma futura colaboração para quando a associação necessitasse de mais artistas.

O estágio dos 6 novos artistas continuou com uma segunda semana de formação intensiva, na qual desenvolvemos os nomes e personagens dos novos “Doutores Palhaços”, bem como as suas técnicas pessoais de animação. Iniciamos a semana com um dia de experiência nos serviços dos hospitais.

No mês de junho foi inaugurado o Programa Norte, e 3 dos novos palhaços começaram a trabalhar no Hospital Pediátrico em Coimbra e no IPO do Porto. Semanalmente, essa equipa foi assistida por um dos três directores: Bia, Mark ou Barbara.



2004 – Relatório de Actividades

CENTRO DE ESTUDOS E HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

O Centro de Estudos de Humanização Hospitalar da Operação Nariz Vermelho tem por missão reunir informação que sustente e esclareça toda a acção relacionada com a humanização hospitalar, com principal enfoque na criança hospitalizada e nos campos de intervenção do Doutor Palhaço

Desenvolve a sua actividade em três áreas distintas: incentivo e acompanhamento de projectos de estudo académico (queremos contribuir na formação dos futuros agentes sociais); participação e incentivo de acções de formação na área da humanização hospitalar, e pesquisa de documentação e novos espaços de acção junto à comunidade científica e a outros grupos homólogos.



2004 – Relatório de Actividades

Formação para profissionais de saúde, voluntários e colaboradores

- “Descubra o palhaço que há dentro de si”, Formador: Sobi Dobi
Dia: 26 de Julho, Hotel D. Pedro, Destinatários: Colaboradores do Clube Nariz Vermelho
Dia: 28 de Julho, Hospital D. Estefânia, Destinatários: Enfermeiras e Educadoras
- “A Arte de brincar”, Formador: Beatriz Quintella
Dia: Setembro 2004, Faculdade de Educação, Destinatários: Voluntários da Acreditar
- “O Palhaço no Hospital”, Formadores: Beatriz Quintella e Mark Mekelburg
Dia: 8 de Outubro, Orquestra Metropolitana, Destinatários: Alunos do Curso de Formação de Músicos nos Hospitais
- “A Arte de brincar”, Formador: Beatriz Quintella
Dia: 18 e 23 de Novembro de 2004, E. S. Calouste Gulbenkian, Destinatários: Alunos da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian

Participação em Congressos

- XVI Jornadas de Enfermagem de Viseu – “O humor como instrumento para profissionais de saúde”
Organização: Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Viseu, 26 de Março, Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu
Presença: Beatriz Quintella
- Conferência “Quando o meu quarto é no hospital”
Organização: Escola Superior de Enfermagem Angelo da Fonseca, Coimbra, 30 de Abril, Escola Superior de Enfermagem Angelo da Fonseca, Coimbra
Presença: Beatriz Quintella



2004 – Relatório de Actividades

Avaliação

De entre os vários trabalhos desenvolvidos na área da Humanização Hospital, foi feito um estudo junto dos hospitais onde trabalhamos para termos a percepção de como somos vistos... a este trabalho chamamos Espelho. Aqui ficam alguns aspectos que os profissionais de saúde mais destacam do nosso trabalho.

- Descontraí o doente.
- Trata e alegrar as crianças, alivia a angustia e a dor causada pela doença.
- Da boa disposição.
- Traz momentos de alegria a quem necessita e tem dificuldade em sorrir.
- Alegria os corações de quem precisa.
- Alegria o ambiente que é por vezes muito pesado.
- Anima e ajuda as crianças a se sentirem melhor.
- Diverte e descontraí os doentes e familiares.
- Faz-nos esquecer que estamos no hospital.
- Alegria e da apoio emocional a pais e profissionais de saúde.
- Fundamental. Dá-nos animo e força para enfrentar problemas.
- Permite a fuga do hospital e da doença.
- Um raio de alegria na segunda feira de manhã para os meninos internados.
- Promove os afectos e ajuda a perder medos e a soltar angustias.
- Da animo às crianças e seus familiares. Mostra o outro lado da vida.
- Minora os efeitos da situação penosa que estão a viver.
- Ameniza, alegria e desmistifica.
- Traz cor à vida cinzenta do hospital.
- Ajuda a solcialização das famílias internadas.
- Alivia o stress com alegria e simplicidade.
- Torna o internamento menos pesado.
- Diverte



2004 – Relatório de Actividades

Trabalhos de investigação sobre a Operação Nariz Vermelho

O Centro de Estudos de Humanização Hospitalar, deu apoio aos seguintes trabalhos de investigação no ano de 2004.

NOMES	Alexandre Santos
INSTITUIÇÃO	Faculdade de Ciências Médicas
CURSO	Medicina
TEMA	Contributo do humor para o bem estar do doente
NOMES	Jenny Romero, Mariana Moreira, Joana de Carvalho
INSTITUIÇÃO	Escola Superior de Teatro e Cinema
CURSO	Teatro e Educação
DISCIPLINA	Animação Sociocultural
NOMES	Vanessa Cerqueira
INSTITUIÇÃO	Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa
CURSO	Higiene Oral
DISCIPLINA	Métodos Pedagógicos
TEMA	Alegria e o poder do riso
NOMES	Susana Vicente e Paula Sousa
INSTITUIÇÃO	Universidade Lusófona
CURSO	Relações Públicas, Marketing e Publicidade
DISCIPLINA	Relações Públicas
NOMES	Fábio Gregório
INSTITUIÇÃO	Escola Secundária D. João II - Setúbal
CURSO	8º C
DISCIPLINA	Área de Projecto
TEMA	Solidariedade
NOMES	Maria João Ferreira
INSTITUIÇÃO	Escola Superior de Educação de Coimbra
CURSO	Comunicação Social
DISCIPLINA	Imprensa
NOMES	Carla Jorge
INSTITUIÇÃO	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - UNL
CURSO	Ciências da Comunicação
DISCIPLINA	Produção Jornalística
NOMES	Daniel Abrantes e colegas
INSTITUIÇÃO	Instituto Educativo da Souselas
CURSO	11º B
DISCIPLINA	Jornal da Escola
NOMES	Ana Correia
INSTITUIÇÃO	Escola Superior de Enf. Ribeiro Sanches
CURSO	Enfermagem
DISCIPLINA	Dinâmica de Grupo



2004 – Relatório de Actividades

NOMES	Maria Teresa Fernandes
INSTITUIÇÃO	Escola Sup. de Comunicação do Instituto Politécnico de Lisboa
CURSO	Jornalismo
NOMES	Ana Maria Morais Pinto
INSTITUIÇÃO	Esc. Superior de Saúde Ribeiro Sanchez
CURSO	Radiologia
DISCIPLINA	Sociologia - Comunicação
TEMA	Benefícios para o meio hospitalar
NOMES	Cátia Silva
INSTITUIÇÃO	ARCO
CURSO	Fotografia
NOMES	Susana Alves
INSTITUIÇÃO	Universidade Autónoma de Lisboa - UAL
CURSO	Jornal On-line da Universidade
TEMA	Foto - reportagem
NOMES	Ana Pascoinho e Eliana Figueiredo Correia
INSTITUIÇÃO	Esc. Sup. Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca de Coimbra
CURSO	Enfermagem
DISCIPLINA	Projecto de Desenvolvimento Pessoal
NOMES	Sofia Santos
INSTITUIÇÃO	ISPA
CURSO	Psicologia Clínica - 4ºano
DISCIPLINA	Monografia
TEMA	O papel do brincar na relação mãe - filho
NOMES	Sandra Viana, Salomé e Ricardo
INSTITUIÇÃO	Instituto Politécnico de Leiria
CURSO	Curso de Tradução
TEMA	Prevenção
NOMES	Carla Marina Gonçalves
INSTITUIÇÃO	Universidade do Minho - Escola de Ciências da Saúde
CURSO	Medicina - 2º ano
DISCIPLINA	Projecto de Opção II - Área Curricular
NOMES	Ana Guinea
INSTITUIÇÃO	Escola Artística e Profissional Árvore (Porto)
DISCIPLINA	Prova de Aptidão Profissional
TEMA	A Criança
NOMES	Alexandra Sousa, Cátia Martins, Marta Correia e Sofia Martins
INSTITUIÇÃO	Inst. Politécnico de Castelo Branco
CURSO	Educação de Infância
DISCIPLINA	Projectos de Acção Educativa de Metodologia Integrada
NOMES	Joana e Sofia
INSTITUIÇÃO	Escola Luís António Verney
CURSO	8º ano



2004 – Relatório de Actividades

COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Organização de Eventos

- “Check up – Meta o nariz onde é chamado”
Festa em 16 de Setembro, no Centro Cultural de Belém, Lisboa
- Abertura Oficial do Programa no IPO do Porto
Dia 19 de Outubro
- Abertura Oficial do Programa no Hospital Pediátrico de Coimbra
Dia 20 de Outubro
- Abertura Oficial do programa no Hospital Garcia da Orta
Dia 26 de Outubro

Participação em Eventos

- “Correr por uma causa”, Mini-maratona EDP
Dia 27 de Março, Lisboa
- “Um dia na praia”, com os meninos do Hospital de Alcoitão
25 de Junho e 8 de Julho, Praia do Estoril
- “Correr por uma causa”, Mini-maratona EDP Vasco da Gama
Dia 26 de Setembro, Lisboa
- Dia Mundial do Coração - Fundação Portuguesa de Cardiologia
Dia 26 de Setembro, Coimbra



2004 – Relatório de Actividades

MÍDIA

Divulgação sobre o nosso trabalho na imprensa

Mídia Electrónica

(TV, internet, rádio)

Site Meios&Publicidade, 3 de Setembro

Canal Voz de Lisboa (AM 963), 11 de setembro, 21h/22h

Site O Primeiro de Janeiro, 14 de Outubro

Mídia impressa

Revista Certa / Continente, p. 6/8, Janeiro

Semanário Trevim – Lousã, capa e p. 11, 29 de Julho

Revista Lux, p. 3, 6 de Setembro

Jornal 24 Horas, p. 28, 16 de Setembro

Jornal Público, p. 20, 17 de Setembro

Jornal 24 Horas, p. 2, 24 de Setembro

Revista Tempo, p. 62, 22 de Setembro

Revista Flash!, p. 78, 24 de Setembro

Revista Lux, p. 62/63, 27 de Setembro

Jornal Dica / Lidl, 30 de Setembro

Revista Briefing, p. 3, 5 de Outubro

Revista Gente, p. 4, 12 de Outubro

Jornal Correio da Manhã, p. 13, 19 de Outubro

Jornal Diário de Coimbra, p. 10, 20 de Outubro

Jornal Vida Económica, p. 38, 22 de Outubro

Jornal Correio da Manhã, p. 14, 27 de Outubro

Jornal 24 Horas, p. 16, 27 de Outubro

Jornal Tal & Qual, p. 6, 29 de Outubro

Revista Mariana, p. 97, 1º de Novembro

Revista Crescer, p. 6, 1º de Novembro

Revista Bebé de Hoje, p. 8, 1º de Novembro

Revista Saúde Oral, p. 96/98, 1º de Novembro

Revista Tempo, p. 67, 3 de Novembro

Jornal Negócios, p. 12, 11 de Novembro

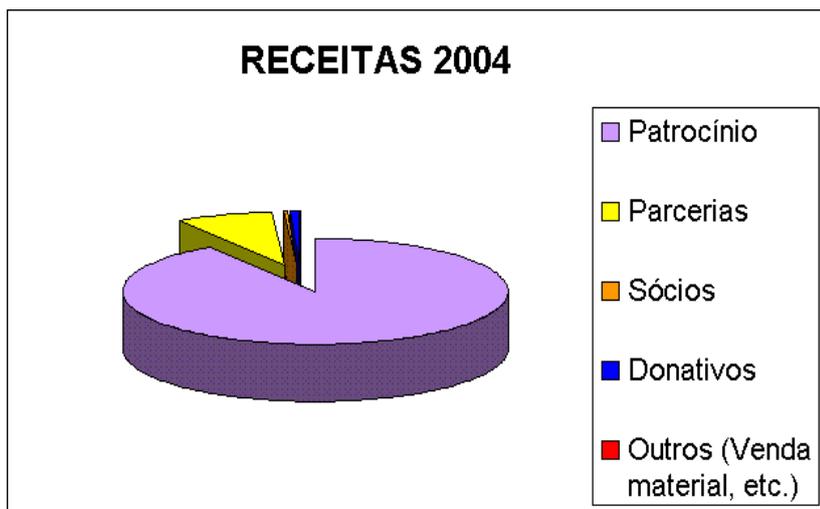


2004 – Relatório de Actividades

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2004

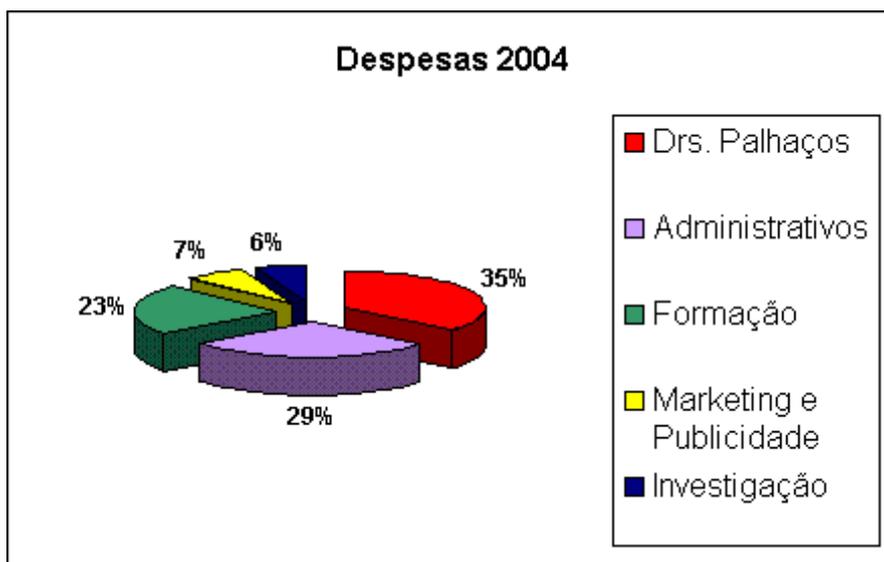
Receitas 2004

221.100,00 €



Despesas 2004

217.000,00 €



O Relatório de Oficial de Contas está disponível na sede da Associação



2004 – Relatório de Actividades

FINANCIAMENTO

Patrocinador - Parceiro para a vida

GlaxoSmithKline

Empresas Amigas

Continente

Desafio Global

Ipsis

Brandia

Teixeira de Freitas, Rodrigues e Moura Costa Advogados

Clube do Nariz

M Corporate - Contabilidade

Dom Pedro Hotéis

Vaipe

Insterslide

CTT

Ikea

Valadares

A Commenda

Centro Cultural de Belém

Hipermédia

Casa do Marquês

Balão Mania

EDP

Allianz

Showoff

Ideias e Truques

Visual Look

Freelance

HotelMeliá-Coimbra

Sócios

42 Sócios, desde 2003

24 Sócios, com quotas actualizadas (a 20Nov2004)



2004 – Relatório de Actividades

PALAVRA DE ...

PALHAÇO

De: Carlos Moreira – “Dr. Kiko Satisfação”

Dr. Kiko Satisfação e Dr. Bambu se encontram para seu primeiro dia de trabalho juntos, expectativas e ansiedade. Começamos com o pé direito para falar com a enfermeira chefe, podemos visitar os vossos pacientes? Pé direito para sair, respira fundo e raso. Começamos a ouvir um choro que vinha do terceiro quarto. Pé ante pé, até ficarmos em frente à porta do quarto, onde vimos aquela que seria nossa primeira paciente, Com o rosto cheio de lágrimas, metade de sua cabeça estava raspada e com uma enorme cicatriz, Eu e o Dr. Bambu, decidimos não olhar para a cicatriz, mas para os lindos olhos azuis da nossa paciente, que deveria ter uns 10 anos, aos poucos o choro foi se transformando em risadas, isso graças a ajuda de sua mãe, que foi muito receptiva. Depois das apresentações, fizemos algumas receitas de empadão com risadas e beijos, comemos bolas de oxigénio e fizemos a psicadelografia, rimos do cabelo punk que ela tinha, por causa da cirurgia e convencemo-la da importância de lavar a outra parte de seu cabelo. “De quebra” domes-lhe uma boleia até à sala de actividades, ela na sua cadeira de roda e nós a conduzirmos. Ufa! Bom começar com o pé direito. Não posso esquecer da força que existia naqueles olhos azuis.

Hospital Santa Maria

De: Ana Piu – “Chõtora Ninonete”

Quando eu era pequena sempre escutava a minha avó dizer que o que é preciso é "saudinha da boa", e achava um dito lamechas de velhas (mas velhos são os trapos!). Hoje sinto que é uma verdade quase absoluta. Saúde mental e física é o nos faz aceitar a vida e a morte.

Durante a minha infância tinha um pesadelo que consistia em estar internada num hospital, onde percorria um corredor enorme a chamar pela minha mãe e as enfermeiras diziam que ela já vinha, mas nunca vinha. Depois soube que eu tinha vivido realmente isso. Tinha três anos e nessa época as mães/pais não podiam acompanhar a criança 24h. Ou seja, não havia mãe nem palhaço como há hoje nesse mesmo hospital que visito como Dra. Palhaça. Nesse mesmo hospital cujo serviço mantém-se idêntico. E foi a luz e cor das paredes amarelas que me causaram um "dejá vu" angustiante quando lá voltei passados 27 anos noutra papel. Mas acredito que as crianças que hoje visitamos daqui a 27 anos tenham uma memória do hospital mais doce e divertida do que eu. É talvez algumas desejem fazer o que eu faço. Tantas histórias grandes ou curtas poderia contar, porque neste ano e meio que trabalho nos hospitais muitos momentos se passaram...Momentos mágicos, de cansaço, de ternura, de deboche, de cumplicidade, de solidariedade...Somos criaturas tão grandes e pequenas perante a existência, que a presença dos Drs. Palhaços é como um rio que passa...

Bem mas a minha vida não é isto! Eu tenho o meu gabinete particular, mas se precisarem de alguma coisa não contem comigo! Aufiderzin! Good bye! Á bien tôt! Adieu!

Ana Piu (Chõtora Ninonete)



2004 – Relatório de Actividades